



# 360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

**"Devemos ser prudentes e agir com determinação. Seguir nosso caminho sem acovardarmos e, também, sem riscos desnecessários."**

Jesus, em Lucas 13-31-35

## Para Neidinha, com muito carinho

Uma fotógrafa simpática, cordial, atenciosa, que conhece e sabe o nome de todo mundo, fez aniversário no sábado (12 de novembro) e a legião de amigas que ela coleciona através dos anos em Brasília resolveu homenagear aquela que sempre está a postos, para registrar as imagens que todas guardam com carinho.

Na quinta-feira (10), o restaurante Rei do Camarão foi o palco escolhido para essas manifestações de apreço pela amiga/fotógrafa ou fotógrafa/amiga? Eis a questão.

O que importa é que ela e os quatro filhos ficaram muito felizes.

Fotos: Eliane Loin/Divulgação



Rosângela Meneguetti, a aniversariante, Katarina, Mateus, Arthur, Rita Márcia Machado e Tainá



Aniversariante reuniu todos em uma grande mesa



Só alegria no grupo de amigas de Neidinha



Maria Lúcia Moriconi, Meire Neme, Neide (de pé) e Catieli Girard com Luciana Santos

### >>PAINEL

**O Brasil muito bem representado/** O deputado Federal Átila Lins (PSD-AM), presidente do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar (UIP), participou da COP27 em Shara El Sheikh, no Egito, chefiando uma delegação de deputados e senadores. No domingo (13), foram debatidas "as questões climáticas do planeta, entre parlamentares do mundo inteiro, visando contribuir na identificação de soluções para um mundo mais sustentável". Levantaram a questão importante da possibilidade de os países ricos compensarem as perdas dos mais pobres. Foram debatidas as questões da Amazônia brasileira, com seus 23 milhões de habitantes que, segundo o parlamentar "exige sim o desmatamento zero, não sofram com essas medidas drásticas." Também foi abordada a compensação para as providências que o Brasil deve adotar, com um financiamento climático e investimentos maciços. A luta e o empenho naquela reunião da UIP, na COP27 levou aos representantes de todo o mundo a necessidade de uma atenção especial e um estudo sério "para que essa sugestão apresentada naquela reunião possa levar em conta os parâmetros que o nosso país enfrenta".

Divulgação



**HOMICÍDIO /** Presa por matar o noivo, o empresário Jordan Guimarães Lombardi, com um tiro no olho, Marcella Ellen pediu para mudar da prisão de Barro Alto (GO) para a Penitenciária Feminina do DF

# Influencer pede transferência

» DARCIANNE DIOGO

A Justiça do Estado de Goiás analisa o pedido de transferência de Marcella Ellen Paiva Martins, 31 anos, da Unidade Prisional Regional Feminino de Barro Alto, em Goiás, para a Penitenciária Feminina do Distrito Federal (PFDF). A solicitação partiu do advogado de defesa da influencer, Johnny Cleik Rocha, que justificou que a mulher deve ficar detida no local onde cometeu o crime "mais grave". A bacharel em direito foi presa na quarta-feira passada, depois de confessar que assassinou o noivo, o empresário executivo Jordan Guimarães Lombardi, 39, com um tiro no olho, dentro de um quarto do Motel Park Way, na Candangolândia.

Ao ser presa em flagrante por policiais militares do Estado de Goiás, próximo ao distrito de Girassol (GO), em 9 de novembro, Marcella foi levada à Delegacia de Águas Lindas e encaminhada posteriormente ao Presídio de Luziânia, onde passou por audiência de custódia e teve a prisão preventiva

determinada pela Justiça. Na própria audiência, ela confessou o crime e alegou legítima defesa.

O Código de Processo Penal, no inciso VII ao artigo 295, prevê prisão especial, antes da condenação definitiva, aos "diplomados por qualquer das faculdades superiores da República". Por não ter uma cela especial na penitenciária de Luziânia, o advogado entrou com um pedido de transferência para que a mulher ficasse em alguma unidade com cela especial.

Antes de ir para a Unidade Prisional de Barro Alto, Marcella sofreu um surto dentro da cela e precisou ser encaminhada ao hospital. O **Correio** teve acesso ao documento da avaliação médica e, após os exames, os profissionais de saúde constataram que a influencer apresentou alterações psicológicas perceptíveis, estava chorosa, trêmula e relatou estar com insônia e agitação. Ainda segundo a constatação médica, a mulher estava lúcida e orientada e continha escoriações nas mãos e nos pés, além de hematomas nos antebraços. Após a análise, ela foi

Reprodução



Marcela matou o noivo em um quarto de motel na Candangolândia

liberada e retornou ao cárcere.

De acordo com o advogado, é esperado, nos próximos dias, que

Marcella seja transferida para a Penitenciária Feminina do DF, onde ficaria em uma cela especial. A

decisão segue em análise e não tem data para a mudança ocorrer.

### Depoimento

O **Correio** revelou em primeira mão que, na segunda-feira, o garoto de programa contratado por Marcella e Jordan para ir ao motel, no dia do crime, compareceu à 11ª Delegacia de Polícia (Núcleo Bandeirante) e prestou depoimento. O homem, que não teve a identidade revelada, mostrou a nota fiscal da transferência feita pelo empresário no valor de R\$5 mil pelo serviço.

A polícia, ele contou que ficou por cerca de 40 minutos na suíte e presenciou o início da discussão entre os noivos. Em depoimento, o homem disse que Jordan estava na banheira, momento em que ele e Marcella começaram a trocar carícias. Nervoso ao ver a cena, o empresário saiu da hidromassagem e teria corrido para agredir o garoto de programa e chegou a enforcá-lo. Segundo o acompanhante, os três rolaram ao chão durante a briga e Marcella correu e pegou a arma na bolsa, momento em que ele deixou

o motel assustado e foi embora.

Marcella alegou que ela e o noivo estavam drogados e sob efeito de cocaína desde 6 de novembro, quando saíram do bairro de Moema, em São Paulo, de carro, para Brasília, para organizar os últimos detalhes do casamento, marcado para janeiro de 2023. Uma das motivações do assassinato alegadas pela mulher é de que Jordan não teria tomado uma posição ao descobrir que a filha, de 5 anos, estaria sendo abusada sexualmente pelo padrasto.

A mulher teria ligado para o Disque 100, para fazer a denúncia, quando levou tapas no rosto, segundo contou em depoimento. Ela foi até a bolsa, pegou uma arma, que pertencia ao empresário, e apontou para ele. O tiro acertou o olho de Jordan. Em fuga, Marcella pegou o carro, um Audi Q7, e dirigiu até uma via próxima ao distrito de Girassol (GO). Lá, o veículo apagou e ela usou uma arma para abordar o motorista de uma Kombi e tentou levar o automóvel. O condutor conseguiu pedir ajuda da vizinhança e a mulher foi presa em flagrante.

### VIOLÊNCIA

## PMs que agrediram negro são afastados das ruas

» CÁSSIA SANTOS

Os três policiais militares que agrediram um homem negro na porta de uma distribuidora de bebidas, em Planaltina, foram afastados dos trabalhos nas ruas. A violência foi registrada pelas câmeras de segurança e obtidas pelo **Jornal**

Local da TV Brasília, que mostrou os PMs puxando o jovem, que ainda recebeu tapas, chutes e socos dos policiais.

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) informou ao **Correio** que o processo vai apurar a conduta dos policiais até que todos os fatos sejam elucidados e que todas as

medidas cautelares sejam adotadas. Os policiais foram afastados das atividades de policiamento e colocados em atividades administrativas. De acordo com a corporação, o procedimento foi aberto antes mesmo do pedido do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), "visto que a PMDF não compactua com irregularidades". No mesmo dia das agressões, a Promotoria de Justiça Militar requisiu que fosse aberto o procedimento para investigar os fatos

relacionados ao caso.

Em nota, a PMDF observou que os agentes são treinados para atuar em todas as circunstâncias e solucionar as ocorrências da melhor forma possível. "Quando um possível erro acontece, abre-se o devido procedimento para apurar os fatos", destaca. "A Polícia Militar do Distrito Federal, reforça seu compromisso de bem assistir à sociedade, visto que temos como ideal, servir e proteger a sociedade brasileira", conclui a nota.

### Abuso de poder

Na manhã de domingo, um homem negro foi agredido por policiais militares na porta de uma distribuidora de bebidas, em Planaltina. Os PMs abordaram um rapaz e outros jovens, que também estavam bebendo no local. Os clientes do estabelecimento colocaram as mãos na cabeça obedecendo as ordens dos policiais, mas o jovem negro foi revistado de forma agressiva, diferente dos outros presentes no local.

Em outro momento do vídeo, os dois agentes parecem discutir com o jovem, então um dos PMs dá uma joelhada no rapaz. O homem inicia então uma conversa com os policiais, quando chuta a garrafa de bebida para o meio da rua. Diante disso, o agente manda o homem buscar a garrafa e, logo em seguida, inicia-se mais agressões, o jovem é jogado no chão e é agredido com chutes e empurrões. Ele fica cercado pelos três policiais, enquanto os outros homens que estavam na distribuidora observam a cena.